

58

Fly

Meus filhos, Deus abençoe a vocês, proporcionando aos nossos caros amigos presentes muita saúde e paz.

Venho de casa, onde, no ambiente das recordações domésticas, fui fazer minha prece a Deus pela Flora, a fim de que Suas bênçãos lhe iluminem o coração.¹ Não podia, entretanto, deixar de trazer-lhes minha visita, na qual cumprimento aos nossos amigos e digo à Wanda que as lembranças do Fly fazem bem.² Em tudo há um mecanismo de amor que Deus abençoa. Os animais não estão esquecidos. Amá-los é preparar o coração para sentimentos ainda maiores! Nada poderei dizer-lhes sobre a situação dos irracionais nesse sentido, mas conforto-me em poder afirmar que a boa lembrança deles é útil. Um dia, quando a nossa visão espiritual estiver dilatada, poderemos falar no assunto com mais vasta amplitude.

Deixo-lhes minha visita muito afetuosa e recomendo a você, minha boa Maria, usar os elementos da homeopatia, anteriormente aconselhados, contra a formação de gases por fermentação nos intestinos. Isso é sempre bom, periodicamente. Agora, filhos, deixo-os na paz de Jesus. Que ele lhes cubra os corações de bênçãos de saúde e paz, são os votos muito amigos do

Papai

Notas da organizadora: ¹ refere-se à filha caçula, que fazia anos no dia 5. ² Fly: cachorrinho da raça Fox-Terrier, de estimação de toda a família.

59

Nossa prece

Meus filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes, bem como aos prezados amigos presentes, Suas bênçãos de luz e paz.

Nossa prece é um ponto de amor e de repouso. Sentimo-nos rejuvenescidos na fé, no círculo de suas profundas vibrações espirituais. A oração é sempre uma interrogação silenciosa das almas. Nem sempre é súplica. Na maioria das vezes, é o desejo ansioso de um ponto de apoio fora do mundo transitório e perecível. Nos templos diversos, há sempre interpretações dessa natureza, no entanto, a alma se perde no emaranhado dos símbolos, sem uma resposta consoladora. Entre nós, porém, o problema apresenta singularidades profundas. Temos um culto vivo. Permutamos impressões, confortamo-nos uns aos outros. A confiança parte de vocês para nós e a nossa confiança encontra no coração sincero uma continuidade de realização. Se os encarnados precisam guardar a fé em nosso concurso relativo, também nós necessitamos confiar na cooperação relativa dos entes queridos que se encontram ainda no mundo. Quando isso acontece, há grande alegria no ambiente espiritual! Frequentemente, o que ocorre é a excessiva necessidade dos agrupamentos que mantêm grande confiança nos que partiram da Terra. Mas como realizar alguma coisa de boa e de útil, se não podemos depositar a fé naqueles que se aproximam de nossa ação? Essa é uma das características pelas quais há grande regozijo pela harmonia das peças em nossos trabalhos espirituais. Se vocês têm lucrado muito, conquistando